

## DESVELANDO O POETA ANTÔNIO APOLINÁRIO DA CRUZ: TRAJETÓRIAS E TEMAS NA LITERATURA DE CORDEL<sup>1</sup>

E-mail:  
ana2004cleide@hotmail.com  
ebaltar2007@gmail.com

Ana Cleide Patrício de Souza<sup>2</sup>, Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque<sup>3</sup>

### RESUMO

A presente pesquisa aborda a representação temática da informação nos folhetos de cordel do poeta Antônio Apolinário da Cruz. O objetivo da pesquisa é analisar a trajetória e as temáticas do poeta, a partir da sua obra em folhetos na Literatura de Cordel. O percurso metodológico consiste numa pesquisa de caráter descritivo, com abordagem qualitativa, de cunho bibliográfica e documental. Para a coleta dos dados, será realizada uma busca *online* nos catálogos de instituições que contenham acervo de Literatura de Cordel e, posteriormente, listar essas instituições para mapear a produção literária do poeta Antônio Apolinário da Cruz. Os dados serão analisados com base na categorização de Bardin (2016) e nas “Classes Temáticas” de Albuquerque (2011), uma vez que ambos corroboram a identificação dos temas que compõem a trajetória e obra do poeta. Em seguida, a sistematização dos dados será realizada por meio de quadros para melhor organização das informações. Os resultados esperados consistem em verificar os temas abordados pelo poeta para, com isso, dar maior visibilidade a sua trajetória e a sua produção.

Palavras-chave: Representação da Informação. Literatura de Cordel. Antônio Apolinário da Cruz.

### ABSTRACT

The following research discusses the thematic representation of information in poet Antônio Apolinário da Cruz's cordel booklets. The purpose of this research is to analyze the poet's trajectory and themes through from his works in booklets of Cordel Literature. The methodological path consists of a descriptive research, with qualitative approach and of bibliographic and documental nature. For data collection, an online search will be conducted in the catalogs of institutions that have a collection of Cordel Literature and, later, these institutions will be listed in order to map the literary production of the poet. The data will be analyzed based on Bardin's categorization (2016) and in Albuquerque's "Thematic Classes" (2011); once that both contribute to identification of the theme that compose the poet's trajectory and work. Finally, the data will be systematized by using tables to better organize the information. The expected outcomes are to verify the themes covered by the poet for greater, visibility to its trajectory and its production.

Keywords: Representation of Information; Cordel Literature; Antônio Apolinário da Cruz.

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação da UFPB - Universidade Federal da Paraíba. DESVELANDO O POETA ANTÔNIO APOLINÁRIO DA CRUZ: TRAJETÓRIAS E TEMAS NA LITERATURA DE CORDEL sob a orientação de Maria Elizabeth Baltar Carneiro de Albuquerque.

<sup>2</sup> Universidade Federal da Paraíba.

<sup>3</sup> Universidade Federal da Paraíba.

O conhecimento humano e suas áreas são compostos de variados estudos e, conseqüentemente, com uma vasta produção de conteúdo. Nesse sentido, para a recuperação dos mesmos, a Representação da temática da informação torna-se um aparato necessário para disseminação dos novos conhecimentos produzidos. A informação, ao ser registrada, se torna um instrumento imprescindível para “salvaguardar a memória”, possibilitando e preservando “práticas/hábitos/fatos de uma comunidade, **mesmo após sua existência física**. Além do mais, **a informação surge como matéria prima indispensável no processo de (re)atualização da memória**” (OLIVEIRA, 2013, p. 15, grifo nosso).

O fenômeno informação possui amplo escopo teórico e conceitual. Assim considerando, optamos por empregar o conceito de “informação como artefato” tal como proposto por Pacheco (1995, p. 22). Assim, os estudos relativos ao fenômeno informação podem ser direcionados para um contexto atípico, “para o qual e no qual foi produzido, sendo, portanto, passível de recontextualização”. Isso nos permite concordar com Albuquerque et al. (2016, p. 33) que consideram o folheto de cordel “como artefato informacional e memorialístico”.

Embora a memória refira-se ao passado, é no presente que é ressignificada, por vestígios que são deixados pelos seres humanos em vida. Quando acessamos informações registradas nos documentos, por exemplo, estamos acessando uma série de lembranças possíveis “através dos traços e rastros das informações rememoradas nos contornos da representação da informação” (HALBWACHS, 2004). A possibilidade de interpretação por diferentes campos do saber e sua mobilidade permitem a permanente ressignificação que nos leva a uma nova situação ou a um novo encontro, permitindo assim que o passado possa ser tanto recordado quanto reinventado (GONDAR, 2008, p. 98). Desse modo, tais contributos são necessários para evidenciarmos predicados que marcam a trajetória do Poeta Antônio Apolinário da Cruz.

Nas buscas iniciais muitas interrogações surgiram pelo fato de não localizar os folhetos de cordel de sua autoria em acervos de bibliotecas brasileiras. Entretanto, alguns dos seus folhetos são armazenados em algumas bibliotecas estrangeiras, em coleções especiais. Considerando o exposto, questionamos: as temáticas nos folhetos de cordel de autoria do Poeta Antônio Apolinário da Cruz representam aspectos de sua trajetória? A construção de uma trajetória, na perspectiva bourdieusiana, se apresenta “[...] como série de posições sucessivamente ocupadas por um mesmo agente (ou mesmo um grupo) num espalho que é ele próprio um devir, estando sujeito a incessantes transformações” (BOURDIEU, 2009, p. 190). Nessa perspectiva, apresentamos a seguinte hipótese: As temáticas abordadas nos folhetos de cordel são reveladoras nas trajetórias do Poeta Antônio Apolinário da Cruz?

Para responder ao questionamento acima, se faz necessário tecer os objetivos desta pesquisa. Destarte, o objetivo geral do presente estudo é analisar a trajetória e os temas do poeta Antônio Apolinário da Cruz tratados nos folhetos de cordel de sua produção. E, para atingir este objetivo, pretende-se: a) mapear os folhetos de cordel do Poeta Antônio Apolinário da Cruz; b) identificar os temas dos folhetos de cordel do Poeta Antônio Apolinário da Cruz; e c) verificar os elementos nos folhetos de cordel que tratam sobre a vida do Poeta.

Buscamos assim, contribuir com pesquisas na Ciência da Informação, especificamente na Representação Temática da Informação e em estudos da Literatura de Cordel, desvelando a trajetória de um poeta paraibano.

## 2 LITERATURA DE CORDEL

A literatura de cordel é historicamente resultante da oralidade, na qual o poeta narra histórias verídicas ou imaginárias com métrica, ritmo e rima, elementos que marcam essa literatura. Concordando com Albuquerque (2011, p.23), “na construção dos seus versos os cordelistas abordam diversas temáticas relacionadas à religião, política, cultura e humor. As temáticas existentes na Literatura de Cordel revelam a essência do povo com uma poética simples, acessível e de fácil fixação”.

Segundo Resende (2005, p. 412), “o cordel era considerado o “jornal do Sertão”, uma vez que era por meio dele que as notícias se espalharam no interior do Nordeste. Os mesmos ganharam essa importância por retratar acontecimentos cujas marcas se tornam vivas e eloquentes na memória de determinados grupos sociais, onde as narrativas do fato dispensam até mesmo o registro de datas, já que o resultado da narrativa no cordel é o próprio registro temporal.

Historicamente, o ápice da literatura de Cordel em nosso país se deu entre os anos 30 e 50, época em que vários acontecimentos ocorreram no Nordeste, motivando assim os poetas a fazerem seus registros em cordel e apresentarem ao grande público, as temáticas consideradas destaques nessas décadas. (CURRAN, 2013).

De acordo com Galvão (2000, p.20), “os estudos acadêmicos brasileiros sobre o tema renomearam e difundiram, por todo o país, como literatura de cordel”, usual por “abrigar os múltiplos componentes desse bem”. É importante pontuar que o pioneirismo do cordel no Brasil, ocorreu principalmente na Paraíba e Pernambuco e se expandiu em outros Estados do Nordeste por meio da tradição oral do cantador ou improvisador de versos em um duelo poético (CURRAN, 2013a).

Até meados da década de 1950, a literatura de cordel reinou quase que soberana na mente do povo nordestino, especialmente, habitantes das cidades do interior, os chamados sertões. Nessa época, o rádio já havia sido criado. Mas, mesmo assim, foi incapaz de colocar freios na impressão e venda de versos rimados. Várias tipografias haviam se instalado no país (DUARTE DE SÁ, 2018, p.146).

Entre os anos de 1960 e 1970, o cordel teve seu declínio. Isso aconteceu porque vários fatores de ordem econômica dificultavam o processo de produção dos autores, em virtude do alto custo e da matéria prima repassada pelas tipografias, por conta da inflação no Brasil.

A década de 1960 e início de 1970 para a Literatura de Cordel é vista como um período de poucas produções e poucos estudos. Gilmar de Carvalho aponta a chegada do professor francês Raymond Cantel ao Nordeste como o momento em que se estabelece o “nexo chamado Sorbone/Sertão”, proporcionado pelo encantamento do professor com a Literatura de Cordel que para ele estava “extinta” e conhecida apenas em livros como as narrações sobre a littérature de colportage. A construção de “cordeltecias” em várias Universidades incluindo a École de hautes études iniciou-se neste período. Entretanto, este não foi o momento em que o interesse pela Literatura de Cordel se destacaria nos próprios lugares de sua produção, como nos estados do Nordeste [...] (RICARTE, 2009, p. 72).

Conforme Curran (2013a), “a partir da década de 70, a dinâmica da sociedade acontece e as mudanças se apresentam de modo significativo com o aumento expressivo nas tiragens. Um dos fatores que ocasionaram essa mudança foi a procura desse material para estudo”, e, apesar da modernidade, a literatura de cordel vive e revive, mantendo suas raízes e propiciando sua apreciação pelo público que prestigia o gênero.

Historicamente a literatura de cordel tem motivado uma série de estudos que visam buscar um melhor entendimento sobre sua história, evolução, ascensão, declínio e formas de representação temática. Suas maiores marcas se estruturam em torno da oralidade (repente/peleja), poética (folheto), folclore (ritos e tradições), artes plásticas (xilogravura) e dialética popular (cotidiano) (GAUDÊNCIO; ALBUQUERQUE, 2012, p. 55).

A literatura de cordel, promove diversas contribuições suas variadas formas de manifestação e interação, além de ser uma expressão e um patrimônio cultural brasileiro, também é ainda [...] “**reconhecida como lugar de memória e de representação**”. (GAUDÊNCIO, 2014, p. 56, grifo nosso). É nesse sentido que Antônio Apolinário da Cruz, assim como vários outros poetas paraibanos, abarcam uma forte contribuição a essa expressão e sua poesia não pode ser silenciada.

### *3 REPRESENTAÇÃO TEMÁTICA DA INFORMAÇÃO (RTI)*

Na contemporaneidade, estamos cercados de um cenário composto por mudanças tecnológicas e informacionais, onde a informação é insumo usado para nos comunicar, relacionar, desenvolver e lidar com o montante informacional existente e imensurável. Desse modo, o contexto do conhecimento até o momento presente, se torna um fator essencial para proporcionar a qualquer pessoa de qualquer segmento da sociedade expandir seu conhecimento e suprir suas necessidades informacionais. A Ciência da informação (CI) cumpre essa função de análise de fenômenos informacionais, auxiliando na investigação e priorizando a informação desde a sua origem, produção, uso, tratamento, compartilhamento, recuperação entre outros.

A Ciência da informação (CI) consolidou-se a partir da década de 60 do século passado, expandindo-se para diversos países e agregando diferentes indagações e problemáticas. Dessa maneira, conceitos foram formulados e reformulados, caracterizações problematizadas e discutidas, relações com outros campos de conhecimento tensionadas e concretizadas. A história da Ciência da Informação tem sido, pois, a história da diversidade. Modelos de compreensão distintos, campos de estudo diversos, variados objetos empíricos têm evidenciado a inexistência de um corpo teórico unificado e acabado (ARAÚJO, 2012, p. 27).

Uma das mais expressivas características da CI e sua interdisciplinaridade, segundo Araújo (2020), é oriunda do estabelecimento de diálogos transversais com diversas ciências e uma gama de temas heterogêneos que se dão pela apropriação de métodos e teorias e não pela ação conjunta sobre um determinado objeto campo ainda atravessado por questões sociopolíticas, econômicas e históricas e ideológicas (SOUZA, 2011, p.118). Portanto, a representação da informação se destaca como objeto de estudo do campo que atua na busca de soluções relacionadas à representação e à organização do conhecimento, ao armazenamento da informação em meio físico ou digital através de alguns processos técnicos.

A Representação Temática da informação (RTI) ou classificação temática, somadas à representação descritiva (catalogação), compõe disciplinas técnicas da área de biblioteconomia, especificamente do campo da organização da informação e do conhecimento. Essa Representação “tem por objetivo fundamental retirar ou extrair e associar assuntos mais representativos do conteúdo total, para sua identificação”. É através de palavras-chave, conceitos, descritores, termos, resumos, entre outros, que ela se materializa (RABELO; BENTES, 2019) no processo de indexação.

Indexação é o “ato de identificar e descrever o conteúdo de um documento com termos representativos dos seus assuntos e que constituem uma linguagem de indexação”

(ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA... NBR 12676/1992, p. 2). As linguagens de indexação são instrumentos auxiliares na atividade de representação e recuperação de informações (MOURA, SILVA e AMORIM, 2002, p. 4), enquanto a Linguagem natural tem como objetivo específico tratar a informação para fins de recuperação (TÁLAMO, 1997). Nesse sentido, quando acrescentadas ao processo de indexação, essas linguagens resultam nas linguagens documentárias que controlam o vocabulário, mantêm a uniformidade da indexação e possibilita que qualquer usuário possa interagir com o documento.

Kobashi (1994) observa que a representação envolve dois processos: de análise de conteúdo e de atribuição de conceitos. Na *análise do assunto* do documento, o assunto deve ser colocado numa expressão linguística, semanticamente relacionada. O segundo processo ocorre na *atribuição de conceitos* na utilização de um instrumento de padronização, aqui denominada de linguagem documentária, que garante aos indexadores o uso dos mesmos conceitos para representar documentos semelhantes, possibilitando assim a comunicação entre usuários e sistemas de informação (ALBUQUERQUE, 2011, p. 41).

Sendo assim, segundo Maia e Carneiro (2013), faz-se necessário que a informação seja tratada para ser compreendida, e a tarefa da representação da informação evidencia-se, neste contexto, como fator relevante na atribuição de sentido.

Maia e Oliveira (2008, p. 6) acrescentam que “as informações podem ser identificadas: fisicamente ou tematicamente”, e que ambas, “fazem uso de uma linguagem própria, alcançando assim seu objetivo, que é proporcionar a comunicação eficaz entre sujeito e objeto, ou seja, usuário e documento”. Dessa forma, resultará na eficiência da recuperação da informação. E para alcançarmos os resultados da nossa pesquisa, faremos uso da indexação<sup>4</sup>, necessária e presente no processo de análise documentária, da qual extraímos conceitos dos folhetos de cordel.

No que diz respeito à organização dos folhetos de cordel e à contribuição para a área da Ciência da Informação, Albuquerque (2011 e 2016) propõe classes temáticas que representam os mais diversos assuntos contidos nos folhetos de cordel.

Atualmente os folhetos de cordéis estão tentando ancorar em novos espaços de representação. [...]. Nestes espaços, tem-se favorecido novas modalidades de cordéis. Por isso, o significado dado às novas representações do texto poético tem potencializado novos rumos de representação, memória, organização, acesso e uso da informação transfigurada no texto popular (GAUDÊNCIO; ALBUQUERQUE, 2012, p. 55).

A representação temática da informação, um campo estudado pela CI, busca meios e processos para organizar e recuperar a informação, como também estimula os “pesquisadores a ensejar mecanismos e instrumentos eficazes para a recuperação, preservação disseminação e acesso às informações” (ALBUQUERQUE, *et al.*, 2017, p. 2).

## 4 METODOLOGIA

O presente estudo é uma pesquisa qualitativa e descritiva que se utiliza do procedimento da pesquisa bibliográfica, a qual objetiva aprofundar e compreender os fenômenos interpretando a perspectiva dos próprios sujeitos participantes da situação, “sem

---

<sup>4</sup> Fizemos uso da indexação manual ou intelectual que consiste na atribuição de termos de indexação realizada pela pesquisadora e os assuntos selecionados foram atribuídos baseados no julgamento subjetivo realizado no período de análise e nível de indexação realizado de forma superficial e posteriormente exaustiva

necessariamente nos preocuparmos com números, estatísticas e relações lineares de causa e efeito” (GOLDENBERG, 1999; NEVES, 1996; PATTON, 2002).

A importância das pesquisas nas abordagens qualitativa é sublinhada por Minayo (2001, p. 22), por ser “instrumento privilegiado de coleta de informações para as ciências sociais” e por responder “a questões muito particulares”, além de conferir significados, valores, motivos e atitudes, tomado de subjetividade e nas “ciências sociais é essencialmente qualitativo” (MINAYO, 2001, p. 14).

Na pesquisa bibliográfica é caracterizada pela ideia de obtenção de informações pelas contribuições editadas por vários autores, enquanto a pesquisa documental se vale de documentos originais, que ainda não receberam tratamento analítico por nenhum autor (PFAFFENZELLER, 2013). Na pesquisa documental, o documento escrito é item “insubstituível” onde qualquer possibilidade de construção da história, mesmo “a um passado relativamente distante”, pode representar “a quase totalidade dos vestígios da atividade humana em determinadas épocas”. E fonte necessária para qualquer “pesquisador nas ciências sociais”, tornando com frequência “o único testemunho de atividades particulares ocorridas num passado recente” (CELLARD, 2008, p. 295).

Para realizar um estudo com base em documentos, naturalmente devemos selecionar os documentos de interesse, executar a leitura, indexar, entre outras ações e, com isso, conseguiremos extrair através da análise as informações consideradas necessárias que, posteriormente organizadas, poderão ser interpretadas. Dessa forma, irá prover, através de um método, o tratamento para os documentos em questão.

Diante do objeto de pesquisa que desejamos desvelar, seguiremos um percurso que apresentará as conceituações teóricas iniciais, posteriormente as abordagens e instrumentos metodológicos de cunho qualitativo para o alcance dos resultados. Durante a coleta de dados, será realizada uma busca *online* nos catálogos de instituições que contenham acervos de Literatura de Cordel, posteriormente listaremos essas instituições para mapear a produção literária do poeta Antônio Apolinário da Cruz.

Com metodologia fundamentada em pressupostos teóricos da Representação Temática da informação, utilizaremos para a análise dos temas dos folhetos de cordel a análise de conteúdo que, segundo Bardin (2011, p. 42), é “um conjunto de técnicas de análise das comunicações que visam obter resultados, por meio de procedimentos sistemáticos e os objetivos de descrição dos conteúdos das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens”. Em todo o processo de investigação documental, devemos descrever os instrumentos e meios de realização da análise de conteúdo, apontando o caminho percorrido e decisões tomadas “desde a organização e classificação do material até a elaboração das categorias de análise” (PIMENTEL, 2001, p.179

Segundo Pimentel (2001, p. 180), “se as categorias de análise dependem dos documentos eles precisam ser encontrados, receber um tratamento, estabelecer a montagem as peças, como num quebra cabeça”. A categorização é uma operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto por diferenciação e, em seguida, por reagrupamento segundo o gênero (analogia), com critérios prévios definidos, propiciando a realização da inferência (BARDIN, 2011).

Nesta pesquisa, denominaremos as categorias temáticas de Bardin (2016) por “Classes Temáticas” de Albuquerque (2011, p. 74), quais sejam: (1) Agricultura; (2) Biografias e Personalidades; (3) Bravura e Valentia; (4) Cidade e Vida Urbana; (5) Ciência; (6) Contos; (7) Crime; (8) Cultura; (9) Educação; (10) Esporte; (11) Erotismo; (12) Feitiçaria; (13) Fenômeno Sobrenatural; (14) História; (15) Homossexualismo; (16) Humor; (17)

Intempéries; (18) Justiça; (19) Meio Ambiente; (20) Moralidade; (21) Morte; (22) Peleja; (23) Poder; (24) Político e Social; (25) Religião; (26) Romance; (27) Saúde e Doença.

Esclarecemos ainda que no percurso da pesquisa, em virtude do estado de pandemia que ainda persiste e que requer restrições sanitárias, as visitas *in loco* foram abolidas e muitas respostas solicitadas através de *e-mails* ou contatos em redes sociais não tiveram o retorno esperado, as instituições em sua maioria não disponibilizam o acervo digitalizado, apenas informam em seu catálogo a existência de folhetos em sua coleção. Em contrapartida destacamos o trabalho da equipe da Biblioteca de obras raras Átila Almeida da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e em específico a equipe da coleção de cordéis por disponibilizarem os documentos digitalizados para análise e por serem hábeis no retorno às nossas solicitações.

Os resultados esperados consistem nas realizações que permitirão a consecução dos seguintes itens: visibilizar o poeta popular Antônio Apolinário da Cruz produção; em folhetos de cordel, registrar através da representação temática os conteúdos informacionais memorialísticos sobre vida e obra do poeta Antônio Apolinário da Cruz; que outros trabalhos possam surgir dando visibilidade aos Poetas de Cordel, evitando assim o seu apagamento na memória do cordel brasileiro.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, M. E. B. C. **Literatura popular de cordel: dos ciclos temáticos à classificação bibliográfica.** 2011. 322 f. Tese (Doutorado em Letras) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011.

ALBUQUERQUE, M. E. B. C. **Na memória da tradição: fontes de informação em literatura de cordel.** Campina Grande; João Pessoa: Eduepb/UFPB, 2016. 548p.

ALBUQUERQUE, M. E. B. C. de. et al. A representação da informação na cultura dos cordéis. In: ENCONTRO DE REPRESENTAÇÃO DOCUMENTAL, 1., 2017, São Carlos. **Anais [...].** São Carlos: Universidade Federal de São Carlos, 2017.

ARAÚJO, C. A.Á. **Bate papo virtual fundamentos da ciência da informação.** João Pessoa, 2020. Instagram 2020. Biblio UFPB. Disponível em: <https://www.instagram.com/tv/CCMsXrUpqJw/>. Acesso em: 03.07.2020.

ABNT- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12676: métodos de análise de documentos, determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação.** Rio de Janeiro, 1992.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** Lisboa: Edições70, 2011.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo.** 4. ed. Lisboa: Edições70, 2016.

BOURDIEU, Pierre. **O Senso Prático.** Tradução de Maria Ferreira. Petrópolis: Vozes, 2009.

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, J. Et al. A pesquisa qualitativa: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Vozes, 2008.

CURRAN, M. J. **Apresentando o cordel.** Disponível em: <https://currancordelconnection.com/pt/cordel/o-que-e-o-cordel>. 2013a. Acesso em: 20.06.2020.

CURRAN, M. J. **O estatus do cordel antes e agora.** Disponível em: <https://currancordelconnection.com/pt/cordel/antes-e-agora>. 2013b. Acesso em: 20.06.2020.

DUARTE DE SÁ, G. A. História, resistência e memória na comunicação popular: Um estudo da literatura de cordel na Paraíba. **Vozes e Diálogo**. Itajaí, v. 17, n. 01, jan./jun. 2018.

FAFFENZELLER, F. T. et al. **Pesquisa documental**. Venâncio Aires: IFSUL, 2013.

GALVÃO, A.M.de O. **Ler.Ouvir/Folhetos de Cordel em Pernambuco (1930-1950)**. Tese (Doutorado em Educação) - Pós-Graduação em Educação da Faculdade de Educação. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2000 Disponível em: <https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/FAEC-84NPAE/1/2000000017.pdf>

GAUDÊNCIO, S. M.; ALBUQUERQUE, M. E. B. C. Representação temática da informação na obra Veredas de Sombras do cordelista Antônio Francisco. In: ALBUQUERQUE, M. E. B. C. de; et al. (Orgs.) **Representação da informação: um universo multifacetado**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2012. p.55-74

GAUDÊNCIO, S. M. **Representação da informação de cibercordéis em blogs: uma análise sob a luz da semântica discursiva**. Dissertação (Mestrado) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa. 2014.

GOLDENBERG, M. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em Ciências Sociais**. Rio de Janeiro: Record, 1999.

GONDAR, J. Memória individual, Memória Coletiva, Memória Social. **Morpheus - Revista Eletrônica em Ciências Humanas**. v.8, 2008. Disponível em: <http://www.seer.unirio.br/index.php/Morpheus/article/download/4815/4305>. Acesso em: 12 out. 2020.

HALBWACHS, M. **A memória coletiva**. São Paulo: Centauro, 2004.

KOBASHI, N.Y. **A elaboração de informações documentárias: em busca de uma metodologia**. Tese (Doutorado em Ciências da Comunicação) -Escola de Comunicação e Arte, Universidade de São Paulo, São Paulo, 1994.

MAIA, M.E.; CARNEIRO, N.de S. Representando a informação no contexto da Biblioteca de obras raras Átila Almeida: análise acerca dos descritores físicos e temáticos em cordel. p.265-288 In ALBUQUERQUE, M. E. B. C. de; et al. (Orgs.) **Representação da informação: um universo multifacetado**. João Pessoa: Editora da UFPB, 2012. Parte 3- representação da informação e memória.

MAIA, Manuela Eugênio; OLIVEIRA, Bernardina Maria J. Freire. Tratamento documental para cordéis: o raro acervo Átila Almeida. In: FÓRUM INTERNACIONAL DE ARQUIVOLOGIA, 1., 2008, João Pessoa. Anais eletrônicos... João Pessoa: UEPB, 2008.

MINAYO, M. C. de S. Ciência, Técnica e Arte: O desafio da Pesquisa Social. *In*: MINAYO, M. C. de S. (org.). **Pesquisa Social**. Teoria, método e criatividade. 19 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MOURA, M.A. SILVA, A.P; AMORIM, V.R.de A concepção e o uso das linguagens de indexação face às contribuições da semiótica e da semiologia. **Informação e Sociedade: Estudos**. v.12, n.1, 2002

NEVES, J. L. Pesquisa qualitativa: características, usos e possibilidades. **Cadernos de Pesquisas em Administração**, v. 1, n.3, 2º sem., 1996.

PATTON, M. **Qualitative research and evaluation methods**. Londres, Thousand Oaks.

OLIVEIRA, D.A. de. **A informação patrimonial e a construção da memória: uma análise das estratégias de preservação da memória do IPHAN e do IPHAP**. 2013. 128 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal da Paraíba. 2013.

PACHECO, L. S. Informação enquanto artefato. **Informare - Cadernos do Programa de Pós-Graduação em Ciência da informação**. Rio de Janeiro, ECO/UFRJ - CNPq/IBICT, v. 1, n. 1, p. 20-24, jan./jun 1995.

PIMENTEL, A. O método da análise documental: seu uso numa pesquisa historiográfica. **Cadernos de Pesquisa**, n. 114, p. 179-195, novembro/ 2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/FGx3yzvz7XrHRvqQBWLzDNv/?lang=pt&format=pdf>. Acesso: 30.04.2022.

RABELO, C.R.de O.; BENTES, V. Tendências nos estudos de representação temática da informação: uma revisão integrativa dos artigos científicos indexados na Brapci. **Em Questão**, v.25, n.2, p.66–88.

RESENDE, V.de M. A relação entre Literatura de Cordel e mídia: uma reflexão acerca das implicações para o gênero. **Cadernos de Linguagem e Sociedade**. 2005. v. 8., p.4-68. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/les/article/view/9188>. Acesso em: 19 jan. 2021.

RICARTE, A.B. F. V. **O folheto na história e a história no folheto: práticas e discursos culturais do cordel de circunsta**. 2009. Dissertação (Mestrado Acadêmico ou Profissional em 2009), Universidade Estadual do Ceará, 2009. Disponível em: <https://acervo.fortaleza.ce.gov.br/download-file/documentById?id=c6caca78-3ce2-4d94-8ab3-a87a2e6a95bc>. Acesso em: 19 jan. 2021.

SOUSA, M. M. **Cordel, fé e viola**. Petrópolis: Vozes,1982.

SOUZA, E.D. de. **A epistemologia interdisciplinar na Ciência da Informação: dos indícios aos efeitos de sentido na consolidação do campo disciplinar**. (Tese de doutorado). Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, 2011. 346f.

TÁLAMO, M.F.G.M. **Linguagem documentária**. São Paulo: APB, 1997.